

O ESPOZENDENSE

Este numero foi visitado pela
comissão de crença.

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editora — Ana da Silva Vieira. Composição e impressão.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Anno, sem estampilha 3\$000 rs. — Com estampilha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moeda forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero avulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha \$15 cent. — Anuncios particulares: linha \$70 Comun. ou reclames, linha \$50 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

O BELO E O UTIL

A COSTURA

E' arte e industria; combina o belo com o util. O atelier pode ser o boudoir de uma senhora da moda ou a cosinha da mulher dum operario. E' um mister que se exerce no lar; e, dentre os varios misteres rendosos, que a mulher pode exercer, tem a vantagem de não complicar a situação economica, pondo-a em concorrência com o homem.

O material é pouco dispendioso; a aprendizagem é de pouco tempo e pode ser feita pelas mães ás filhas. Aprende-se com vantagem para formação caseira das raparigas. Nenhum mais próprio para a mulher do povo, porque péga e larga sem perigo de o inutilizar.

Fá-lo ao cuidar do lume, continúa-o quando embala o berço...

«Arte graciosa e bemfeita» é o ideal do trabalho feminino; quasi recreativo, distincto, permitindo ás creanças um salario immediato e ás velhas dinheiro até á morte.

Haverá melhor trabalho para a mulher do campo? Julgo que não. D. G.

Ora não haverá por aí ninguém capaz de nos explicar os motivos porque, sendo o director e mentores do orgão bolchevista cá do burgo anti-catholicos, gastam colunas e colunas do referido canudo a insultar a Igreja e os seus ministros, por tudo e por nada?

Que lhes interessa a eles que haja romarias ou que não as haja, que se digam missas ou que se não digam, etc, etc?

Não perderão o maldito costume de não serem coerentes com as ideias que dizem professar e de se meterem com quem não se mete com eles?

O vicio... o terrivel vicio de dizer mal, sempre de dizer mal!...

(Do n.º 45. 2.º ano, do «Noticias da Beira», de Mangualde, de 1 de Outubro de 1932, 1.ª pagina, 1.ª columna.)

N. da R. — Por lapso deixamos de mencionar, na nossa edição anterior, de onde transcrevemos este *sucto*, o que neste numero fazemos, com o pedido de desculpa ao presado confrade beirão.

COLÉGIO

Franco-Lusitano

ESPOZENDE

(Continuação)

Passemos agora á **EDUCAÇÃO MORAL**: E' um dos assuntos que mais tem preocupado a directora do *Colegio Franco-Lusitano*. E' a organização das boas normas sociais entre os seus educandos, que devem cair sobre todo o acto de relações, que eles possam ter, dentro e fóra do colégio. Temos a firme convicção de que a ordem é um factor que se não pode dispensar no seio de qualquer assembleia, que tenha por fim um bem comum. Por isso, o colégio que honra Espozende tem-se mostrado sempre inflexivel, logo que se trate dos são principios disciplinares.

E, como todos nós sabemos, para que tais principios sejam devidamente certificados, não recorrem neste colégio a meios violentos. Antes pelo contrario. Enveredam pelo caminho da benevolencia, atendendo á diferença de fisico, idades, inclinações e habitos. Quanto ao resto, estabelecimentos desta ordem são verdadeiros campos de preparação. Formam-se dentro destas casas sociedades em miniatura, que amanhã serão os homens modelos chamados para ocuparem altos cargos. Assim no recreio, como no estudo, como em qualquer outra parte onde os estudantes se encontrem, da boca dos seus mestres só ouvem bons conselhos, que lhes abrirão e facilitarão o caminho da vida.

(Continúa)

Inspeção escolar

Por motivo da colocação do inspector snr. Augusto Gomes de Oliveira, na região escolar do Porto, foi nomeado para a região de Braga, o inspector-chefe sr. Belmiro Xavier.

Assinai O ESPOZENDENSE

BRAZÕES

SUA FORMAÇÃO, CORES, METAES E SUA SIGNIFICAÇÃO

A minha filha Maria do Ceu Loureiro Vasconcelos.

(Continuação)

SILVAS—He uma das Familias mais illustres da Hespanha, tem seu solar na Torre da Sylva, junta ao rio Minho. Procedem de D. Payo Gutierre o da Sylva que foy Adiantado de Portugal em tempo del Rey D. Afonso I e era filho de D. Gutierre Aldrete, companheiro do Conde D. Henrique que trazia sua origem dos Reys de Leão. Ha delles em Portugal a Casa do Marquez de Gouveia, Mordomo mór, a do Conde de Aveiras, e outros ramos illustres; tiveram a casa de Ulme e Chamusca, de que se derivou em Castela a Casa dos Duques de Pestrana, dos Condes de Salmas, e outras.

Tem mais em aquelle Reyno a Casa dos Condes de Cifuentes; dos Marquezes de Monte mór e outros descendentes de Aires Gomes da Sylva, que lá se passou em tempo del Rey D. João I.º. Tem por Armas em campo de prata hum Leão de purpura armado de azul; tymbre o Leão. El Rey D. Affonso de Leão as deu a D. Martim Gomes da Sylva, neto do referido D. Payo.

MATOS—São antigos e se achão já no principio do Reyno de Portugal. Tem as Armas em campo vermelho hum Pinheiro verde com raizes de prata, entre dous Leões de ouro batalhantes, armados de azul; tymbre meyo Leão de ouro, com hum ramo verde na mão.

(Continúa)

Manuel Vasconcelos.

Vinho novo

E' proibido pela lei vender vinho novo ao público antes de 30 de Novembro. A multa aplicada aos transgressores é elevada.

VIDA NOVA

Meu respeitabilissimo Amigo e Snr. Major Adriano Rodrigues: Muitos cumprimentos de saudação.

Acabo de lér no «Noticias», em fundo, uma bem argumentada opinião de V. Ex.ª sobre a Beneficência do Porto, frizando a antipática ideia de se mandarem aos enterros os menores das nossas instituições de caridade.

Acho justas as considerações de V. Ex.ª; e porque conheço, através do pensamento exposto como pessoalmente, a fina sensibilidade, espirito culto e inteligente, venho abrindo um pouco aquela cancelinha que me dá acesso á sua presença na sua dupla posição de distinto engenheiro e brioso oficial superior do Exercito, pedir a devida permissão de abordar algumas considerações mais sobre esse assunto, pedido que, V. Ex.ª tomando-o sob um aspecto diplomatico, demonstra depois como essas considerações vão influir, de uma maneira geral, na engrenagem por que se deve reger a função social da Nação.

A Benemerência Particular, pondo os seus capitais á disposição das Casas de Beneficência, demonstra o quanto pelo caminho da vida reparou nos subditos pobres de um estado:—os órfãos, os mendigos, os abandonados, os desamparados, enfim, encontrou essa benemerência as consequencias da intelicidade a toda a prova, dos cidadãos nada cuidadosos dos seus deveres de previdência e mutualidade.

Por outro lado, as instituições, beneficentes, cumprindo a letra do seu estatuto, e dando satisfação á grandeza d'alma dos seus bemfeitores,—lá vão preparando os espiritos da infancia nas virtudes racicas que são apanagio das nossas qualidades de portuguezes, pelo que as devemos de considerar de utilidade nacional.

Por isso temos o Asilo Profissional do Terço, o Asilo das

Raparigas Abandonadas, o Instituto dos Surdos Mudos, a Associação Protectora da Infância, o Seminário dos Meninos Desamparados, as Escolas Maternais e o Hospício da Junta Geral do Districto, enfim, a Previdência Social da Nação a segurar nas tenras almas portuguesas, provindas da muita miséria moral da sociedade, e ainda aquelas victimas inocentes da guerra, filhos dos herois que chamados a cumprir o seu dever de cidadãos perante a Pátria, foram os que involuntariamente fizeram a Casa dos Filhos dos Soldados, a cargo da Junta Patriótica do Norte, dando o seu sangue em prol da Civilização que hoje, mais que nunca, tem o dever de exercer um papel preponderante através das autoridades mais representativas do País.

Sópra um vento de insânia na politica internacional.

(Continúa)

João Agostinho Landolt.

● Salva-Vidas.

— Naufragio

Mais uma vez insistimos, como de toda a necessidade, que se dê ao barco *salva-vidas* o seu exclusivo e unico prestimo.

E' preciso o seu estágio preventivo na embocadura da barra, quando os nossos pescadores se afoitem á pesca.

Com uma barra como a nossa, quasi inacessivel com qualquer agitação de mar, a sua saída da Estação impõe-se como medida de précaução para que preste auxilio a essa pobre e humilde gente, se necessario fór, no seu regresso e quando transpõem aquele precipicio.

Ha dias ocorreu mais o naufragio de um barco, com um unico tripulante, estranho á nossa Ribeira, ao transpôr a barra.

O socôrro foi-lhe prestado pelos nossos pescadores, que do mar regressavam também, recolhendo o naufragio e rebocando a pequena embarcação para o Cabedelo.

Ora já nessa ocasião, se as nossas reclamações fossem escutadas por quem de direito e o barco «salva-vidas» estivesse de prevenção na barra, se evidenciaria a sua utilidade e que não é positivamente para outro fim que ele para ali existe.

Revolução no Brazil

Terminou, com a vitória do Governo da Ditadura sobre os rebeldes de S. Paulo, a revolução brasileira, que tantos cuidados e receios vinha causando a todos quantos no pais irmão teem parentes ou amigos.

Assinaí O ESPOZENDENSE

Os anuencios judiciais e «O Cavado»

Temos que voltar novamente ao assunto, e de expôr ao publico um estranho caso que se comete em prejuizo dos que se veem na necessidade de recorrer á Justiça. Os anuncios judiciais continuam a ser publicados sem preço de linha nas colunas do *Cavado*. Eis o caso, que esmiuçaremos com mais lazer e tempo.

Anuncios judiciais

Os anuencios judiciais continuam a ter inserção GRATUITA.

De «O Cavado», desta vila, de 11 de Maio de 1932.

«O Espozendense»

Com o presente n.º completa o nosso jornal mais um ano de publicação, entrando com o n.º a seguir no 45.

Como ainda se encontram bastantes assinantes do Continente em atraso de pagamento das suas assinaturas, somos obrigados a solicitar destes a liquidação dos seus débitos para regularidade da nossa escrita e para fazer face ás despesas, bastante avultadas, que este jornal nos acarreta.

Outro sim, pedimos aos assinantes do Brazil e Africa o envio da importancia das suas assinaturas.

Falecimento

Finou-se 3.ª feira, após prolongada enfermidade, a ex.ma esposa do snr. Americo Couto de Faria, considerado membro do comércio local.

Muito nova ainda e dotada de apreciaveis virtudes, o seu passamentó, posto que esperado, pela gravidade da sua doença, causou a todos profundo pesar.

A todos os seus, e especialmente a seu esposo, as nossas condolencias.

A chamada «Casa dos Republicanos», não iluminou a sua frontaria, este ano, em comemoração do 5 de Outubro!

Foi até mais longe:

Esteve fechada, como um tumulo, durante todo aquele dia, sem que ao menos tivesse içado a bandeira nacional no mastro que se ergue sobre a sua porta de entrada!

Porquê?

Do «Noticias da Beira».

«O egoismo pode tornar-nos felizes durante uma hora ou dia, mas faz-nos desditosos durante a vida inteira».

Pela Imprensa

Entrou no 15.º ano de publicação o conceituado e bem redigido semanário *Alma Popular*, de Oliveira do Bairro.

Igualmente festejou mais um aniversário o acérrimo paladino do Estado Novo—*Ordem Nova*, de Vila Real.

Aos presados confrades, com os melhores votos de prosperidades, as nossas efusivas saudações.

Também contam mais um ano de existencia os nossos brilhantes camaradas *O Sorvaia*, de Coruche, e *O Nauta*, de Ilhavo, motivo porque os felicitamos cordialmente.

NOTAS A LAPIS

A-fim-de proseguirem nos seus estudos, recolheram aos estabelecimentos de ensino superior que frequentam os applicados academicos desta vila: António d'Abreu, Fernando e Manoel Barros, António, Luis e Alvaro Carvalhal, Paulino, Francisco e Domingos Gomes.

Para Braga, partiram M.^{les} Olga e Aurea Lopes de Faria, estudiosas academicas liceais.

Com sua ex.ma esposa, retirou de Fao para Braga o nosso velho amigo sr. Francisco Abreu, considerado funcionario superior de Finanças.

A' sua casa do Porto recolheu, com sua ex.ma familia, o snr. dr. Alexandre Torres, distinto advogado.

Estiveram no Porto os nossos amigos snrs. Mário Santos, estimado aspirante de Fnanças, e Tito Evangelista, antigo comandante de marinha de comércio.

O desemprego

Pelos boletins entregues no Instituto de Seguros Sociais, o número de desempregados em todo o continente, em fins de Setembro, era de 27.869, mais 177 do que em Agosto.

O maior número de desempregados pertence á construcção civil.

Neste districto de Braga, o concelho onde se inscreveram mais desempregados foi o de Espozende.

A Revolta de S. Paulo

Segundo a *United Press*, a revolução no estado de S. Paulo (Brazil) custou a soma de 170 mil contos de reis.

Uma bagatela, como vêem!..

Esposende, 11-10-932.

CRONICA DESPORTIVA

Como estava anunciado visitou esta vila no passado domingo o Sport Club Vianense, «Campeão do Minho», realizando um jogo amigavel com o grupo local Espozende Sport Club, terminando o mesmo com o resultado de 4 bolas a 2 a favor do primeiro.

O Vianense mostrou uma regular tecnica de jogo, apesar de ser este o 2.º desafio da época que realiza.

No entanto, jogou também com u na certa dureza, aliás dispensavel, olhandó a que os componentes do Club local são na sua maioria rapases de pequena estatura o que não acontece com os componentes do Vianense que são quasi na sua maior parte verdadeiros atletas.

Uma das bolas do Vianense foi resultado de uma intervenção infeliz de defesa esquerdo local que anichou a bola nas suas proprias rédes.

Pelo desenrolar do jogo o resultado logico deveria ter sido um empate.

Arbitragem irregular.

Amanhã, domingo, desloca-se o Espozende Sport Club a Vila Nova de Famalicão, onde vai realizar um jogo com a forte equipe d'honra do Futebol Club de Famalicão, campeão d'aquelle concelho.

Acompanham o grupo local muitos dos seus admiradores.

Desportista,

ALUGA-SE

Os baixos de uma casa na Rua Direita, com sala, quartos, cosinha e mais comodós.

Nesta redacção se informa.

Joel de Magalhães

MEDICO

CONSULTAS

Em Espozende das 9 ás 12 e em Fão das 14 ás 15 e meia horas

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se uma, marca Patent, em bom estado e a funcionar, por módico preço.

Quem a pretender pode informar-se do seu custo nesta redacção.

FOGÃO

Vende-se um em bom estado, por preço módico.

Nesta redacção se dão informes.